

# Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



## EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2014

### DESTAQUES

- No 3º trimestre de 2014 (3T14), a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais e 15 aeronaves executivas, sendo todas jatos leves;
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) fechou o trimestre em US\$ 22,1 bilhões, alcançando seu recorde histórico;
- Como resultado do menor número de entregas de aeronaves, parcialmente compensado por uma maior receita na área de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 2.827,3 milhões no 3T14, queda de 4% em relação ao 3T13. No acumulado dos primeiros nove meses de 2014 (9M14), a receita líquida atingiu R\$ 9.684,6 milhões, representando um crescimento de 16% em relação aos primeiros nove meses de 2013 (9M13);
- As margens EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> atingiram 5,6% e 11,0%, respectivamente, no 3T14 e no 9M14 foram de 8,1% e 12,9%, respectivamente;
- O Prejuízo líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 24,3 milhões no 3T14, e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,0331. No 9M14, a Embraer obteve Lucro líquido de R\$ 554,2 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,7558, respectivamente;
- As estimativas de 2014 da Empresa para desempenho financeiro e de entregas de aeronaves comerciais e executivas, publicadas em fevereiro, permanecem inalteradas.
- A Embraer foi listada pelo quinto ano consecutivo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 2T14	(1) 3T13	(1) 3T14	(1) ACUM 2014
Receitas líquidas	3.928,5	2.943,5	2.827,3	9.684,6
EBIT	416,8	173,1	157,0	789,2
Margem EBIT %	10,6%	5,9%	5,6%	8,1%
EBITDA	582,9	358,5	311,3	1.249,0
Margem EBITDA %	14,8%	12,2%	11,0%	12,9%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) <sup>3</sup>	287,2	81,2	214,6	649,1
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	319,8	118,7	(24,3)	554,2
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,4365	0,1630	(0,0331)	0,7558
Caixa líquido	(251,7)	(44,0)	(800,2)	(800,2)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (32,6) milhões no 2T14, R\$ (37,5) milhões no 3T13 e R\$ 238,9 milhões no 3T14.



# Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



**São José dos Campos – SP, 6 de novembro de 2014** - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2013 (3T13), 30 de junho de 2014 (2T14) e 30 de setembro de 2014 (3T14) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 3T14, a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais e 15 executivas, sendo todas jatos leves, ante 19 aeronaves comerciais e 25 executivas (21 jatos leves e 4 jatos grandes) entregues no 3T13. Durante o 9M14, a Companhia entregou 62 aeronaves comerciais e 64 executivas (54 jatos leves e 10 jatos grandes), ante 58 aeronaves comerciais e 66 executivas (52 jatos leves e 14 jatos grandes) no 9M13. A receita no 3T14 totalizou R\$ 2.827,3 milhões, representando queda de 4% em relação ao 3T13. Tal queda se deu principalmente devido à combinação de um menor número de entregas de jatos executivos aliado ao mix de entregas de aeronaves comerciais, que foi parcialmente compensado pelo crescimento de 29% na receita do segmento de Defesa & Segurança, quando comparada ao 3T13. No 9M14, a Receita líquida totalizou R\$ 9.684,6 milhões, ficando 16% maior que no mesmo período de 2013. A Margem bruta teve um pequeno crescimento, passando de 19,2% no 3T13 para 19,5% no 3T14; e no 9M14 foi de 21,1% em comparação aos 21,5% no 9M13.

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 3T14, o Lucro operacional e a Margem operacional atingiram R\$ 157,0 milhões e 5,6%, respectivamente, comparados aos R\$ 173,1 milhões e 5,9% registrados no 3T13, tendo sido influenciados principalmente pela queda de Receita no período, que levou a uma menor alavancagem operacional, combinada ao aumento de 8% nos salários quando comparado ao 3T13. As despesas administrativas totalizaram R\$ 117,6 milhões no 3T14, permanecendo estáveis em relação aos R\$ 117,4 milhões relatados no 3T13 e em linha com o compromisso contínuo da Empresa com a eficiência e gestão enxuta. As despesas comerciais no 3T14 foram de R\$ 225,5 milhões e tiveram pequena queda quando comparadas aos R\$ 255,6 milhões do 3T13, em linha com a Receita e com o menor número de entregas ocorridas no período. As despesas com Pesquisa, que foram de R\$ 21,0 milhões no 3T13, ficaram estáveis no 3T14 em R\$ 21,9 milhões. A rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 30,5 milhões no 3T14 ante uma receita de R\$ 2,9 milhões no 3T13.

No 9M14, o Lucro operacional foi de R\$ 789,2 milhões, aumentando 47% em relação aos R\$ 537,7 milhões registrados no 9M13, devido principalmente ao aumento das Receitas e da alavancagem operacional e ao compromisso contínuo da Companhia com ganhos de eficiência. Além disso, a taxa de câmbio nos primeiros nove meses de 2014 foi mais favorável, tendo em vista que o Real teve desvalorização média de 8% frente ao Dólar norte-americano, em comparação ao mesmo período de 2013. A Margem operacional foi de 8,1% no 9M14 ante os 6,4% no 9M13.

## RESULTADO LÍQUIDO

No 3T14, o Prejuízo líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 24,3 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 0,0331. A Margem líquida alcançou -0,9% no 3T14, comparada a uma margem de 4,0% no mesmo período do ano passado, em grande parte devido a uma despesa de imposto de renda mais elevada, de R\$ 178,6 milhões no 3T14, comparada a uma despesa de R\$ 58,7 milhões no 3T13. O aumento dessa despesa no 3T14 se deu principalmente em razão do efeito da variação cambial ocorrida no período, que gerou uma maior despesa de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários em relação ao mesmo período do ano anterior. O Lucro líquido ajustado no 3T14, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos, foi de R\$ 214,6 milhões, o que representa uma margem líquida ajustada de 7,6%

# Resultados do 3º Trimestre de 2014

## em IFRS



no trimestre. No 9M14, Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 554,2 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,7558, comparados aos R\$ 170,5 milhões e R\$ 0,2341, respectivamente, do 9M13.

### ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia fechou o 3T14 com uma posição de dívida líquida de R\$ 800,2 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 251,7 milhões ao final do 2T14 e de R\$ 44,0 milhões do 3T13. O aumento da dívida líquida está relacionado principalmente ao aumento de R\$ 1.409,2 milhões no Estoque da Companhia, que atingiu R\$ 6.782,0 milhões ao final do 3T14, em preparação para o aumento no número de entregas esperado para ocorrer no 4T14, que devido à sazonalidade é geralmente o trimestre com maior número de entregas.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 3T13	(1) 2T14	(1) 3T14
Caixa e equivalentes de caixa	3.635,4	3.046,4	2.882,4
Investimentos financeiros	1.196,5	2.015,5	2.133,3
<b>Caixa total</b>	<b>4.831,9</b>	<b>5.061,9</b>	<b>5.015,7</b>
Financiamentos de curto prazo	175,6	195,0	208,5
Financiamentos de longo prazo	4.700,3	5.118,6	5.607,4
<b>Total Financiamento</b>	<b>4.875,9</b>	<b>5.313,6</b>	<b>5.815,9</b>
*Caixa líquido	(44,0)	(251,7)	(800,2)

\* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Diante do exposto acima, o Caixa gerado pelas atividades operacionais no 3T14 foi de R\$ 50,3 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R\$ 306,1 milhões. No 9M14, o Caixa usado pelas atividades operacionais foi de R\$ 358,7 milhões e o Uso livre de caixa foi de R\$ 1.598,0 milhões. Em linha com a sazonalidade do negócio, a Companhia espera que a geração de caixa aumente no quarto trimestre de 2014, uma vez que as entregas de aeronaves tendem a aumentar, cumprindo assim as estimativas de entrega de aeronaves da Companhia para o ano.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do fluxo de caixa livre da Companhia com seu fluxo de caixa operacional para os períodos indicados.

em milhões de Reais

	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	ACUM 2014
<b>Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais</b>	<b>452,2</b>	<b>741,4</b>	<b>(722,5)</b>	<b>313,5</b>	<b>50,3</b>	<b>(358,7)</b>
Investimentos financeiros ajuste <sup>(1)</sup>	(222,3)	996,3	72,9	(282,6)	67,4	(142,3)
Adições ao imobilizado	(243,6)	(353,3)	(112,5)	(134,9)	(202,1)	(449,5)
Adições ao intangível	(183,6)	(256,3)	(197,2)	(228,6)	(221,7)	(647,5)
<b>Geração (uso) livre de caixa</b>	<b>(197,3)</b>	<b>1.128,1</b>	<b>(959,3)</b>	<b>(332,6)</b>	<b>(306,1)</b>	<b>(1.598,0)</b>

(1) Investimento financeiros e ganhos (perdas) não realizados.

As Adições ao intangível no 3T14 foram de R\$ 221,7 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros de R\$ 101,1 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. No 9M14, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros atingiu R\$ 256,1 milhões, se mantendo abaixo das estimativas da Companhia para 2014. É importante mencionar que todos os programas de desenvolvimento da Companhia, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejado.

A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

# Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



em milhões de reais

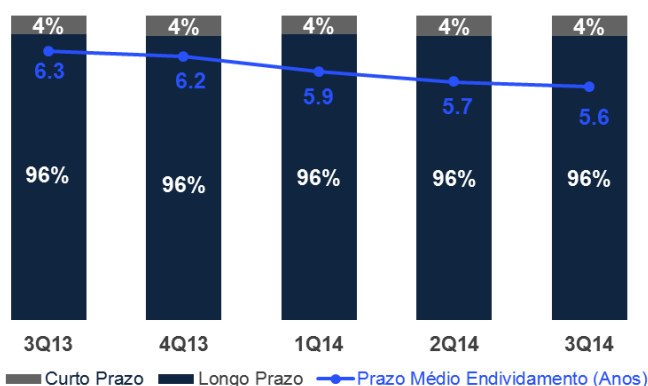
	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	ACUM 2014
Adições	183,6	256,3	197,2	228,6	221,7	647,5
Contribuição de parceiros	(55,0)	(64,8)	(137,6)	(152,7)	(101,1)	(391,4)
Desenvolvimento	128,6	191,5	59,6	75,9	120,6	256,1
Pesquisa	21,0	31,9	22,0	25,5	21,9	69,4
<b>P&amp;D</b>	<b>149,6</b>	<b>223,4</b>	<b>81,6</b>	<b>101,4</b>	<b>142,5</b>	<b>325,5</b>

em milhões de reais

	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	ACUM 2014
CAPEX	174,9	227,3	87,3	122,7	155,6	365,6
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	64,5	116,5	72,4	27,6	34,6	134,6
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	39,7	15,8	-	-	28,0	28,0
Adições do programa Pool de peças de reposição	29,0	110,2	25,2	12,2	18,5	55,9
<b>Imobilizado</b>	<b>243,6</b>	<b>353,3</b>	<b>112,5</b>	<b>134,9</b>	<b>202,1</b>	<b>449,5</b>

No 3T14, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 202,1 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 3T14, o CAPEX ficou em R\$ 155,6 milhões e as Adições do programa Pool de peças de reposição totalizaram R\$ 18,5 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2014, de US\$ 250 milhões. Excluindo essas despesas, o CAPEX no 3T14 ficou em R\$ 121,0 milhões. No 9M14, as Adições ao imobilizado atingiram R\$ 449,5 milhões e o CAPEX foi de R\$ 365,6 milhões, que ao excluir o CAPEX contratado, conforme explicado acima, atingiu R\$ 231,0 milhões.

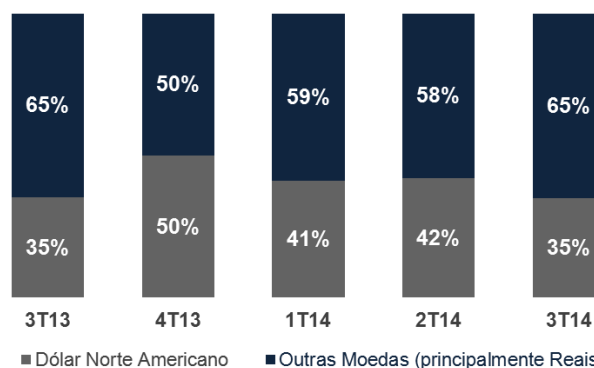
## Maturidade do Endividamento



No 3T14, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 5.815,9 milhões, comparado aos R\$ 5.313,6 milhões do 2T14. Ao final do 3T14 as dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 5.607,4 milhões, enquanto que as dívidas de curto prazo foram de R\$ 208,5 milhões. A mudança no total da dívida reflete, principalmente, o impacto das mudanças no valor dos empréstimos em Reais devido à variação cambial. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu para 5,6 anos no 3T14.

O custo das dívidas em Dólar entre o 2T14 e o 3T14 se manteve estável em 5,57% ao ano, enquanto que o custo das dívidas em Reais subiu de 5,79% para 6,32% ao ano. A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre caiu de 8,33 para 7,94. Ao final do 3T14, 30% da dívida total era denominada em Reais.

## Exposição do Caixa



# Resultados do 3º Trimestre de 2014

## em IFRS



A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T14, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 35%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais e aproveitando a recente desvalorização do Real, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2014.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita Líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 25% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2014, cerca de 60% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,00. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,50 por Dólar. Além disso, aproveitando a recente volatilidade cambial, a Companhia aderiu a *hedges* financeiros adicionais para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2015. Cerca de 55% da exposição da Companhia ao Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,30. Para taxas acima deste nível, a Companhia se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,39 por Dólar.

### ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 3T13	(1) 2T14	(1) 3T14
Contas a receber de clientes, líquidas	1.159,9	1.795,2	1.952,5
Financiamentos a clientes	164,0	178,9	182,9
Estoques	6.200,3	5.372,8	6.782,0
Imobilizado	4.236,1	4.442,8	4.952,6
Intangível	2.380,7	2.475,2	2.844,0
Fornecedores	2.150,6	1.950,3	2.316,3
Adiantamentos de clientes	2.588,5	1.987,4	2.488,1
Patrimônio líquido	7.613,5	8.528,4	9.377,2

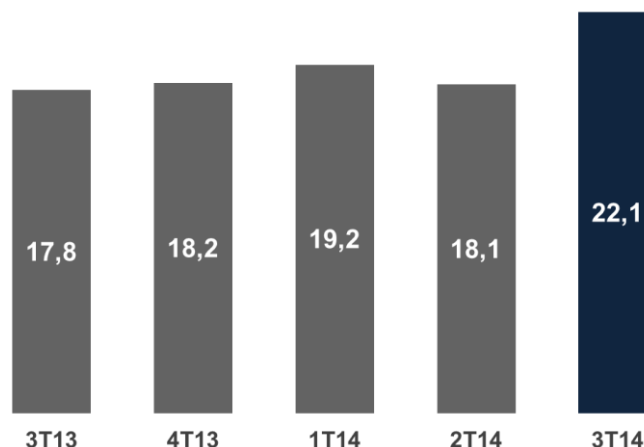
(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O Contas a receber de clientes, líquidas aumentou R\$ 157,3 milhões no 3T14 em relação ao 2T14 e atingiu R\$ 1.952,5 milhões. No mesmo período, os Estoques aumentaram em R\$ 1.409,2 milhões e ficaram em R\$ 6.782,0 milhões, em função principalmente ao aumento esperado no número de entregas do 4T14, conforme mencionado anteriormente. A rubrica Financiamento a clientes ficou praticamente estável no período, em R\$ 182,9 milhões. A rubrica Adiantamento de clientes teve aumento de R\$ 500,7 milhões e finalizou o 3T14 em R\$ 2.488,1 milhões, em função dos pedidos firmes assinados no período. Por sua vez, a rubrica Fornecedores aumentou em R\$ 366,0 milhões, fechando o 3T14 em R\$ 2.316,3 milhões. As rubricas Imobilizado e Intangível cresceram R\$ 509,8 milhões e R\$ 368,8 milhões, respectivamente, devido principalmente à variação cambial ocorrida no período.

### PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 3T14, a Embraer entregou um total de 19 aeronaves comerciais e 15 aeronaves executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia ficou em US\$ 22,1 bilhões no final do 3T14, alcançando seu recorde histórico, conforme gráfico a seguir:

# Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



## RECEITA POR SEGMENTO

No 3T14, o mix de Receita Líquida por segmento teve variação em relação ao 3T13, com o negócio de Defesa & Segurança apresentando crescimento de participação na Receita da Companhia, enquanto os negócios de Aviação Comercial e Aviação Executiva tiveram queda no período. O segmento de Aviação Comercial caiu 4% em relação ao mesmo período de 2013 e alcançou R\$ 1.505,1 milhões, com 53,2% de participação no total das receitas do 3T14. A receita do segmento de Defesa & Segurança cresceu 29% alcançando R\$ 788,2 milhões e representando 27,9% de participação, enquanto que o segmento de Aviação Executiva reportou queda de 32% na receita, alcançando R\$ 489,6 milhões e 17,3% de participação. Como a receita da Aviação Executiva tende a aumentar no último trimestre de 2014, a contribuição de cada segmento de negócio na Receita total deve ficar mais em linha com as estimativas da Empresa.

Receita Líquida por Segmento	(1) 2T14	%	(1) 3T13	%	(1) 3T14	%	(1) ACUM 2014	%
Aviação Comercial	2.167,0	55,2	1.569,5	53,3	1.505,1	53,2	4.979,4	51,4
Defesa & Segurança	796,0	20,3	610,4	20,8	788,2	27,9	2.515,6	26,0
Aviação Executiva	939,1	23,9	719,6	24,4	489,6	17,3	2.058,7	21,3
Outros	26,4	0,6	44,0	1,5	44,4	1,6	130,9	1,3
<b>Total</b>	<b>3.928,5</b>	<b>100,0</b>	<b>2.943,5</b>	<b>100,0</b>	<b>2.827,3</b>	<b>100,0</b>	<b>9.684,6</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

## AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T14, a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

Entregas	2T14	3T13	3T14	ACUM 2014
<b>Aviação Comercial</b>	<b>29</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>62</b>
EMBRAER 170	-	1	-	1
EMBRAER 175	16	9	16	40
EMBRAER 190	8	9	2	14
EMBRAER 195	5	-	1	7

Durante a edição 2014 da Feira Internacional de Farnborough, na Inglaterra, a Embraer fez importantes anúncios de acordos comerciais, tanto para a atual geração da família de E-Jets quanto para os E-Jets E2. A Empresa recebeu uma encomenda de 50 jatos E175-E2 da Trans States Holdings, controladora das companhias aéreas Trans States Airlines, Compass Airlines e GoJet Airlines. O acordo inclui opções para outras 50 unidades, elevando o potencial do pedido para até 100 aeronaves. O pedido, estimado em US\$ 2,4

# Resultados do 3º Trimestre de 2014

## em IFRS



bilhões a preço de lista, está sujeito a certas condições e será adicionado à carteira de pedidos firmes (*backlog*) da Companhia assim que tais condições forem atendidas pela Trans States.

A Embraer anunciou também uma Carta de Intenções (*Letter of Intent – LOI*) com a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A., para 30 pedidos firmes para o jato E195-E2. O contrato está previsto para ser concluído no quarto trimestre deste ano, quando as encomendas firmes serão adicionadas à carteira de pedidos da Embraer. A LOI contempla ainda direitos de compra para 20 jatos adicionais do mesmo modelo, elevando o potencial da encomenda total para até 50 jatos E195-E2, com valor estimado em US\$ 3,1 bilhões, a preço de lista, caso todos os direitos de compra sejam exercidos. Como a primeira companhia aérea a encomendar o E195-E2, a Azul passa a ser o cliente-lançador da aeronave.

A Embraer anunciou também contratos com a Fuji Dream Airlines (FDA), do Japão, e a Azerbaijan Airlines (AZAL). A FDA assinou um pedido firme para três jatos E175 com opções para outros três aviões do mesmo modelo. Se todas as opções forem exercidas, tem valor estimado de US\$ 258,6 milhões, a preço de lista de 2014. Já a AZAL, companhia aérea nacional do Azerbaijão, assinou pedido firme para dois jatos E190, cujo valor é de US\$ 95,4 milhões, a preço de lista. Ambas as encomendas já estavam incluídas na carteira de pedidos firmes da Embraer do segundo trimestre de 2014 como “cliente não divulgado”.

A Embraer também apresentou na Feira de Farnborough, pela primeira vez, o modelo em tamanho real (*mock-up*, em inglês) da cabine de passageiros da segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais, os E-Jets E2. A empresa de design Priestmangoode, do Reino Unido, foi contratada para desenvolver, conjuntamente com a Embraer, o design da cabine da aeronave.

Paralelamente, a Embraer divulgou também as perspectivas de mercado (*Market Outlook*) de 2014 a 2033, que detalham as previsões de entregas de novos jatos no segmento de 70 a 130 assentos nos próximos vinte anos. O relatório analisa os principais fatores que contribuem para o crescimento do transporte aéreo e revisa a projeção de entregas por região do mundo. O *Market Outlook* identifica a necessidade de 6.250 jatos na categoria 70 a 130 assentos (2.300 unidades no segmento de 70 a 90 lugares e 3.950 unidades no segmento de 90 a 130 assentos). A substituição de aeronaves antigas representará 56% das novas entregas e os 44% restantes estão relacionados com o crescimento do mercado. A frota mundial de jatos em serviço com até 130 assentos aumentará de 3.850 aviões em 2013 para 6.580 em 2033. O valor de todas essas entregas é de aproximadamente US\$ 300 bilhões (preço de lista).

Ainda no terceiro trimestre, por ocasião da visita de Estado do Presidente chinês, Xi Jinping, ao Brasil, a Embraer concluiu dois acordos comerciais com empresas da China. O primeiro foi a venda de 40 aeronaves para a companhia aérea chinesa Tianjin Airlines, uma subsidiária do HNA Group. O contrato, avaliado em US\$ 2,1 bilhões a preço de lista, inclui 20 E-Jets e 20 E-Jets E2, o que faz da Tianjin Airlines o primeiro cliente dos E2 na China. O pedido será incorporado à carteira de pedidos da Embraer tão logo seja feito o pagamento inicial da encomenda.

A Embraer firmou também um acordo de venda para até 20 E190-E2 com a ICBC Financial Leasing Co., Ltd. (ICBC Leasing), da China, sendo 10 pedidos firmes e 10 direitos de compra. Os pedidos firmes para os 10 primeiros jatos foram incluídos no *backlog* da Embraer no 3º trimestre de 2014. O valor do contrato é de US\$ 1,1 bilhão a preço de lista, caso todos os direitos de compra sejam convertidos em pedidos firmes. As primeiras entregas estão previstas para 2018.

Entre os novos contratos para a atual geração de E-Jets, a Embraer assinou com a Japan Airlines (JAL) um pedido firme de 15 E-Jets, compreendendo os modelos E170 e E190, além de doze aeronaves adicionais da família de E-Jets. O valor do pedido firme é de US\$ 677 milhões, com base no preço de lista de 2014. As aeronaves serão operadas pela J-Air, subsidiária integral da Japan Airlines. As entregas dos novos E-Jets estão previstas para começar em 2015.

A Embraer S.A. e a Republic Airways Holdings Inc., operadora com a maior frota de E-Jets do mundo, anunciaram contrato firme para 50 jatos E175. O valor dos pedidos firmes é estimado em US\$ 2,1 bilhões, com base nos preços de lista de 2014. As aeronaves serão operadas pela United Airlines com a marca United Express. As entregas estão programadas para começar no terceiro trimestre de 2015 se estendendo até 2017.

# Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



A Embraer adicionou dois novos operadores ao seu portfólio de clientes. A Royal Air Maroc, companhia aérea nacional do Marrocos, decidiu introduzir o E190 como parte da estratégia de atualização da frota visando abrir novas rotas e aumentar o número de frequências de curta e média distância, a partir de sua base no Aeroporto Internacional de Casablanca. A companhia assinou contrato de arrendamento de quatro E-Jets com a Aldus Aviation, empresa irlandesa especializada na locação de E-Jets. O primeiro E190 está previsto para ser entregue no segundo semestre de 2014. Já a Borajet, companhia aérea regional da Turquia, ratificou acordo para adquirir quatro jatos E190 como parte de uma iniciativa para aprimorar a frota, hoje composta por turboélices, adicionar capacidade e frequências, e fazer crescer a rede a partir da base no Aeroporto Internacional Sabiha Gökçen, em Istambul.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial. No 3T14, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
E170	193	23	216	188	5
E175	408	360	768	227	181
E190	580	144	724	510	70
E195	145	2	147	135	10
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	60	70	130	-	60
E195-E2	50	50	100	-	50
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.536</b>	<b>749</b>	<b>2.285</b>	<b>1.060</b>	<b>476</b>

## AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 3T14 foram de 15 jatos leves. O número representa um decréscimo de 10 unidades em relação ao mesmo período de 2013.

Entregas	2T14	3T13	3T14	ACUM 2014
<b>Aviação Executiva</b>	<b>29</b>	<b>25</b>	<b>15</b>	<b>64</b>
Jatos leves	22	21	15	54
Jatos Grandes	7	4	-	10

Em julho, a Embraer Aviação Executiva entregou o 25º Phenom 300 à NetJets, uma das maiores operadoras de jatos executivos do mundo que está presente nos mercados norte-americano e europeu. A aeronave foi também o 200º Phenom 300 entregue pela Embraer.

Em agosto, a Embraer Aviação Executiva participou da feira LABACE (Latin American Business Aviation Conference and Exhibition), realizada em São Paulo. Durante a LABACE, o jato executivo Legacy 500 recebeu a certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Todos os requisitos de projeto e características desejadas para o modelo foram atingidos ou superados.

O programa de desenvolvimento do jato Legacy 450 continuou a avançar, mantendo a sua entrada em serviço prevista para meados de 2015.

De acordo com a pesquisa de satisfação dos clientes com relação ao Suporte e Serviços, publicada pela revista norte-americana AIN em agosto, a Embraer tornou-se a líder do ranking na indústria de jatos executivos.

Ainda em agosto, a Embraer Aviação Executiva inaugurou novas instalações de seu Customer Contact Center, localizado em São José dos Campos, e expandiu sua rede de serviços e suporte ao cliente na região Nordeste do Brasil.

# Resultados do 3º Trimestre de 2014

## em IFRS



Em setembro, a Embraer inaugurou seu Centro de Engenharia e Tecnologia em Melbourne, Flórida. Com cerca de 7 mil metros quadrados, a instalação faz parte da estratégia da Empresa de tornar sua presença cada vez mais global.

### DEFESA & SEGURANÇA

A Empresa desenvolve ativamente várias campanhas de vendas para diversas aplicações de sua linha de produtos e serviços, dentre as quais aeronaves de transporte militar e de autoridades, de treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, sensoriamento remoto e monitoramento e modernização de aeronaves.

A Embraer Defesa & Segurança, diretamente ou por meio de empresas controladas, lidera projetos importantes no Brasil, tais como o desenvolvimento do jato de transporte militar tático KC-390, o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) e o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Brasileiro (SGDC).

No programa LAS (Light Air Support, ou Apoio Aéreo Leve), da Força Aérea dos Estados Unidos, a Sierra Nevada e a Embraer apresentaram o primeiro avião A-29 Super Tucano fabricado nos Estados Unidos, a autoridades da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF) e do governo, aos representantes da indústria e da comunidade local e à imprensa.

Ainda, a assinatura do contrato com a Força Aérea Brasileira para aquisição de 28 aeronaves KC-390 impulsionou o *backlog* da empresa, que chegou ao seu maior patamar na história.

A Força Aérea Brasileira contratou a Embraer Defesa & Segurança para fornecer seis aeronaves Legacy 500 para realizar missões de inspeção em voo.

Com relação aos programas de modernização de aeronaves, a Embraer Defesa & Segurança entregou a terceira aeronave A-1M, da Força Aérea Brasileira, que prevê a revitalização e a modernização de 43 jatos AMX, 26 dos quais já se encontram nas instalações da Embraer.

Quanto ao programa A-4 de modernização de aeronaves da Marinha do Brasil, cinco aeronaves, do total de 12, já se encontram nas instalações da empresa.

A Savis Tecnologia e Sistemas S.A. participou de um exercício de verificação de capacidades já operacionais do Sisfron na região do Comando Militar do Oeste.

Já a Bradar, empresa de sensoriamento remoto e radares de vigilância, assinou contratos com a Marinha do Brasil para fornecimento de três radares SABER M-60 para o Corpo de Fuzileiros Navais e com o Exército Brasileiro para mapeamento do estado do Amapá e a terceira fase do Projeto M200.

### ATUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento. Qualquer medida que vier a ser tomada nestas ou em outras investigações ou procedimentos ou seus desdobramentos, ou qualquer acordo que a Companhia venha a celebrar, podem resultar em multas significativas ou em outras sanções ou consequências adversas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que

# Resultados do 3º Trimestre de 2014

## em IFRS



não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### EMBRAER S.A.

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set, 2013	30 Set, 2014	30 Set, 2013	30 Set, 2014
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>2.943,5</b>	<b>2.827,3</b>	<b>8.340,1</b>	<b>9.684,6</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.377,7)	(2.274,8)	(6.545,7)	(7.638,9)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>565,8</b>	<b>552,5</b>	<b>1.794,4</b>	<b>2.045,7</b>
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(117,4)	(117,6)	(333,8)	(348,1)
Comerciais	(255,6)	(225,5)	(720,8)	(700,8)
Pesquisas	(21,0)	(21,9)	(126,2)	(69,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,9	(30,5)	(73,9)	(138,2)
Equivalência Patrimonial	(1,6)	-	(2,0)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>173,1</b>	<b>157,0</b>	<b>537,7</b>	<b>789,2</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(19,4)	(6,6)	(52,6)	(4,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	27,2	14,1	(7,7)	21,5
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO</b>	<b>180,9</b>	<b>164,5</b>	<b>477,4</b>	<b>806,7</b>
Imposto de renda e contribuição social	(58,7)	(178,6)	(299,3)	(230,8)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>122,2</b>	<b>(14,1)</b>	<b>178,1</b>	<b>575,9</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	118,7	(24,3)	170,5	554,2
Acionistas não controladores	3,5	10,2	7,6	21,7
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>				
Básico	728,4	733,3	728,4	733,3
Diluído	733,4	736,9	733,5	737,0
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>				
Básico	0,1630	(0,0331)	0,2341	0,7558
Diluído	0,1619	(0,0330)	0,2324	0,7520

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

## EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	(1) 30 Set. 2013	(1) 30 Set. 2014	(1) 30 Set. 2013	(1) 30 Set. 2014
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	122,2	(14,1)	178,1	575,9
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>				
Depreciações	95,2	106,5	231,7	287,0
Amortizações	90,2	47,8	217,1	172,8
Contribuição de parceiros	(13,7)	(10,5)	(38,6)	(36,9)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	17,7	(5,6)	29,3	(24,7)
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	19,3	47,0	38,2	45,1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5,2)	1,5	(10,5)	(4,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(37,5)	238,9	172,2	94,9
Juros a pagar de impostos e empréstimos	(16,0)	(7,7)	(16,4)	27,7
Equivalência patrimonial	(0,1)	-	6,6	-
Remuneração em ações	3,8	2,4	11,0	9,9
Variação monetária e cambial	(26,3)	(15,8)	(2,0)	(12,9)
Garantia de valor residual	18,5	12,7	32,1	(3,5)
Outros	(2,4)	(14,2)	2,3	(22,3)
<b>Varição nos ativos:</b>				
Investimentos financeiros (2)	210,7	(23,5)	62,0	87,6
Instrumentos financeiros derivativos	2,8	0,9	29,1	(4,0)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	32,7	(49,2)	60,0	(525,2)
Financiamentos a clientes	1,9	14,8	74,9	(2,5)
Estoques	(599,8)	(743,4)	(1.339,5)	(1.093,6)
Outros ativos	(113,8)	(113,7)	(166,3)	(290,4)
<b>Varição nos passivos:</b>				
Fornecedores	233,3	152,6	399,1	(157,6)
Dívida com e sem direito de regresso	3,8	4,9	2,9	3,3
Contas a pagar	186,8	93,7	231,5	200,2
Contribuição de parceiros	190,3	12,2	190,4	311,7
Adiantamentos de clientes	(79,7)	322,0	392,6	22,1
Impostos a recolher	105,3	(111,5)	14,0	(10,8)
Garantias financeiras	(91,1)	(18,9)	(396,0)	(154,2)
Provisões diversas	14,3	20,1	54,4	55,8
Receitas diferidas	89,0	100,4	153,3	90,6
<b>CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>452,2</b>	<b>50,3</b>	<b>613,5</b>	<b>(358,7)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>				
Aquisições de imobilizado	(243,6)	(202,1)	(606,1)	(449,5)
Baixa de imobilizado	-	-	0,6	(0,1)
Adições ao intangível	(183,6)	(221,7)	(442,1)	(647,5)
Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-	(1,2)	-	(1,2)
Títulos e valores mobiliários	46,8	6,3	13,6	4,5
Caixa restrito para construção de ativos	(0,6)	(0,9)	(0,6)	(0,9)
<b>CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(381,0)</b>	<b>(419,6)</b>	<b>(1.034,6)</b>	<b>(1.094,7)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
Novos financiamentos obtidos	106,0	293,9	1.330,8	853,0
Financiamentos pagos	(171,4)	(174,2)	(971,0)	(372,7)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(29,5)	(38,1)	(129,0)	(185,9)
Recebimento de opções de ações exercidas	13,1	11,5	47,7	43,9
<b>CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(81,8)</b>	<b>93,1</b>	<b>278,5</b>	<b>338,3</b>
<b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10,6)</b>	<b>(276,2)</b>	<b>(142,6)</b>	<b>(1.115,1)</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3,9)</b>	<b>112,2</b>	<b>105,9</b>	<b>53,2</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>3.650,0</b>	<b>3.046,4</b>	<b>3.672,2</b>	<b>3.944,3</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>3.635,5</b>	<b>2.882,4</b>	<b>3.635,5</b>	<b>2.882,4</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 3T13 (11,6), 3T14 43,9, 9M13 (62,9) e 9M14 (54,7).



# Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



## EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 30 de Junho 2014	(1) 30 de Setembro 2014
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.046,4	2.882,4
Investimentos financeiros	2.015,5	2.133,3
Contas a receber de clientes, líquidas	1.780,3	1.935,9
Instrumentos financeiros derivativos	30,9	37,8
Financiamentos a clientes	46,2	45,9
Contas a receber vinculadas	20,8	23,6
Estoques	5.372,8	6.782,0
Outros ativos	727,4	829,0
	<b>13.040,3</b>	<b>14.669,9</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Investimentos financeiros	100,8	115,0
Contas a receber de clientes, líquidas	14,9	16,6
Instrumentos financeiros derivativos	32,9	33,2
Financiamentos a clientes	132,7	137,0
Contas a receber vinculadas	915,5	1.023,5
Depósitos em garantia	1.246,2	1.402,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17,2	21,2
Outros ativos	372,6	406,3
	<b>2.832,8</b>	<b>3.155,3</b>
Investimentos	-	1,2
Imobilizado	4.442,8	4.952,6
Intangível	2.475,2	2.844,0
	<b>9.750,8</b>	<b>10.953,1</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>22.791,1</b>	<b>25.623,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
**(em milhões de Reais)**

<b>PASSIVO</b>	<b>(1)</b> <b>30 de Junho</b> <b>2014</b>	<b>(1)</b> <b>30 de Setembro</b> <b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	1.950,3	2.316,3
Empréstimos e Financiamentos	195,0	208,5
Dívidas com e sem direito de regresso	35,9	49,8
Contas a pagar	765,7	951,6
Contribuições de parceiros	87,8	2,2
Adiantamentos de clientes	1.752,1	2.202,0
Instrumentos financeiros derivativos	21,7	25,3
Impostos e encargos sociais a recolher	300,3	285,3
Imposto de renda e contribuição social	208,9	149,4
Garantia financeira e de valor residual	81,2	101,7
Dividendos	32,4	32,4
Receitas diferidas	500,1	668,1
Provisões	237,5	242,1
	<b>6.168,9</b>	<b>7.234,7</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	5.118,6	5.607,4
Dívidas com e sem direito de regresso	843,8	934,6
Contas a pagar	202,2	199,1
Adiantamentos de clientes	235,3	286,1
Impostos e encargos sociais a recolher	445,5	420,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	319,8	588,4
Garantia financeira e de valor residual	416,2	445,0
Receitas diferidas	93,6	102,5
Provisões	418,8	427,5
	<b>8.093,8</b>	<b>9.011,1</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>14.262,7</b>	<b>16.245,8</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(127,6)	(109,1)
Reservas de lucros	3.332,5	3.334,4
Remuneração baseada em ações	59,6	62,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(232,8)	637,8
Lucros acumulados	483,2	413,2
	<b>8.304,5</b>	<b>9.127,9</b>
Participação de acionistas não controladores	223,9	249,3
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.528,4</b>	<b>9.377,2</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>22.791,1</b>	<b>25.623,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# Resultados do 3º Trimestre de 2014 em IFRS



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luciano Froes, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Cláudio Massuda, Nádia Santos e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

<http://ri.embraer.com.br/>

## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **06 de novembro, 2014 às 11h30min (SP) – 8h30min (NY)**.

Português CID: 16930820	Inglês CID: 16939547
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

## SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site [www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*

